

CATÁLOGO

OTÁVIO ZANI



CASAGALERIA
OFICINA DE ARTE

ENTRE A RUÍNA E O CANTEIRO, 2023

Exposição “**Entre a ruína e o canteiro**”, com os artistas Otavio Zani e Raphaele Faure Vincent, e o artista convidado do projeto 2+1, Azeite de Leos, com participação de Daniel Menezes. Com curadoria de Loly Demercian, e texto crítico da Erica Lipert sobre a artista Raphaele F.V.

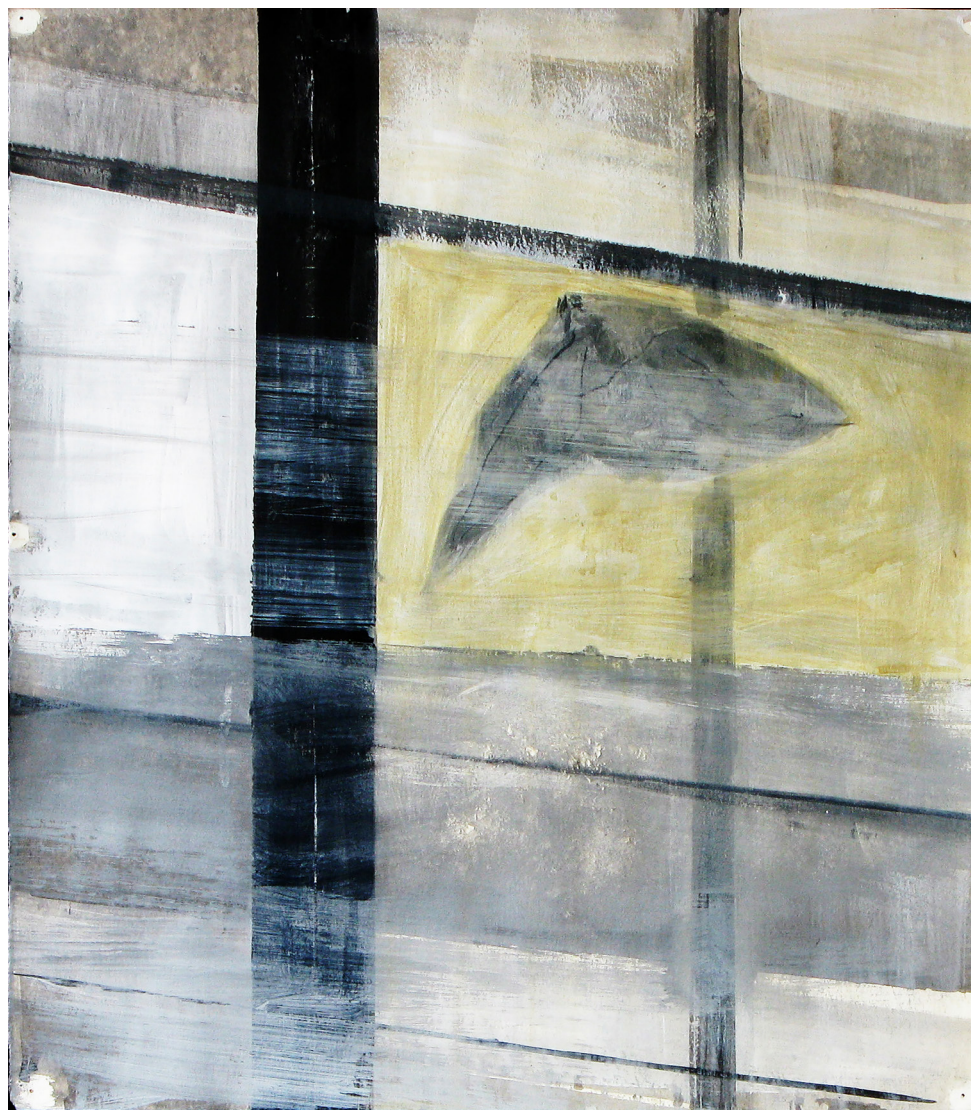
Abertura dia 02 de junho de 2023 as 18h, permanecerá aberto até dia 30 de junho de 2023.

Podemos observar que todos os artistas nessa exposição tem em comum a CIDADE como processo, experiência e vivência na linguagem artística, sejam quais forem suas técnicas.

O nome da exposição já deflagra sua intenção, **ruína**, que significa destruição, tempo, restos, escombros, destroços. **Canteiro**, tendo dois significados, canteiro de obras, espaços e instalações, construção em cima da destruição, ou canteiro de terra, para plantarmos.

Seja como for, os artistas utilizam dessas destruições, das memórias, e constroem seus canteiros, transfigurando a cidade em paisagem, num imaginário urbano. “O espaço é reduzido a uma mudança permanente de ângulos visuais, à neutralização do todo o ponto de vista determinado. Ubiquidade do observador em movimento, dilatação do espaço produzido pela abundância de espelhos, pela multiplicação das perspectivas” (Walter Benjamin).

Por Loly Demercian



SEM TÍTULO [DA SÉRIE “PINTURAS GRÁFICAS”]
TÊMPERA GUACHE E NANQUIM SOBRE PAPEL
34 x 38 CM
2013
R\$2.300



SEM TÍTULO [DA SÉRIE “PINTURAS GRÁFICAS”]
TÊMPERA GUACHE E NANQUIM SOBRE PAPEL
34 x 38 CM
2013
R\$2.300



SEM TÍTULO [DA SÉRIE “PINTURAS GRÁFICAS”]
TÊMPERA GUACHE E NANQUIM SOBRE PAPEL
34 x 38 CM
2013
R\$2.300



SEM TÍTULO [DA SÉRIE “PINTURAS GRÁFICAS”]
TÊMPERA GUACHE E NANQUIM SOBRE PAPEL
34 x 38 CM
2013
R\$2.300

SEM TÍTULO [DA SÉRIE "PINTURAS GRÁFICAS"]
TÊMPERA GUACHE E NANQUIM SOBRE PAPEL
34 x 38 CM
2013
R\$2.300





SEM TÍTULO [DA SÉRIE “PINTURAS GRÁFICAS”]
TÊMPERA GUACHE E NANQUIM SOBRE PAPEL
34 x 38 CM
2013
R\$2.300



SEM TÍTULO (DA SÉRIE : "THE ROCKS AND THE LAKE UNDER DARK
SKY") (AS ROCHAS E O LAGO SOB O CÉU ESCURO)

XILOGRAVURA, PINTURA E COLAGEM SOBRE PAPEL

96 x 66 CM

2018/2022

R\$4.500



SEM TÍTULO (DA SÉRIE : "THE ROCKS AND THE LAKE UNDER DARK SKY") (AS ROCHAS E O LAGO SOB O CÉU ESCURO)

XILOGRAVURA, PINTURA E COLAGEM SOBRE PAPEL

96 x 66 CM

2018/2022

R\$4.500



SEM TÍTULO [DA SÉRIE “ANESTESIA”]
XILOGRAVURA, PINTURA E COLAGEM SOBRE PAPEL
55 x 57 CM
2017/19
R\$1.800



SEM TÍTULO [DA SÉRIE “ANESTESIA”]
XILOGRAVURA, PINTURA E COLAGEM SOBRE PAPEL
55 x 57 CM
2017/19
R\$1.800

○ paulista Otavio Zani graduou-se em Ciências Sociais pela FFLCH USP, o que lhe trouxe uma relação profunda com certas questões culturais hauridas na antropologia. Daí vem as temáticas de seus projetos artísticos,- os vínculos com sua origem, a trajetória da vida, o tempo que se distancia do cotidiano, a memória impalpável com suas falhas e fendas por onde penetra a criação, a invenção e o exercício constante de um olhar crítico para a sociedade.

O ano de 2005, aos 25 anos, marcou o início de sua trajetória no campo artístico, quando passou a fazer parte dos coletivos do Ateliê Espaço Coringa e posteriormente, da Casa Tijolo. Os grupos realizaram exposições em várias cidades do Brasil. Após, Otavio expôs no Ateli-

er Press Papier, na cidade de Trois-Rivières, Canadá mostra individual representando o coletivo Espaço Coringa. Em 2010, apresentou seus trabalhos na coletiva Travesía na Casa Simon Bolívar, em Havana/Cuba, e em 2019, na mostra Xilo, Corpo e Paisagem, no SESC de São Paulo. O artista atuou nos projetos educativos das 29ª e 30ª Bienal Internacional de São Paulo, foi professor de xilogravura no Instituto Tomie Ohtake (2008 e 2012) e artes visuais do projeto artístico pedagógico Fabricas de Cultura e de Projetos artístico-culturais no SESC de São Paulo (entre 2005 e 2019).

As gravuras em metal e xilo fizeram parte de seus primeiros interesses pela técnica e pela linguagem da tradição da arte. Essas linguagens mostram uma primeira característica do trabalho de Otavio: em suas

exposições ele procura situar a multiplicidade desse exercício artístico projetado em materiais e suportes. Após um certo domínio desse meio, o artista perscruta a linguagem por outros caminhos; inicia uma certa subversão dos procedimentos e percebe que o peso gráfico é um fator compositivo que o interessa, bem como, uma certa imperfeição da impressão que dá possibilidade para que a imprevisibilidade comece a pairar sobre os planos gráficos.

São várias técnicas executadas com fluidez. Ao passar de uma técnica para a outra e sem que uma sobrepuje a outra, Otavio tece uma rede onde o fazer vai situando as manchas da memória.

Por Carmen Aranha e Loly Demercian

casagaleria.com.br
loja.casagaleria.com.br



CASAGALERIA
OFICINA DE ARTE